

RELATÓRIO TÉCNICO

Nº 09/09

DOCUMENTO: Contrato 071/2022 – Processo Administrativo Nº 4977/2022 –
2º (Segundo) Termo de Aditivo

DATA: 01/09/2023

ASSUNTO: Atendimento ao Termo de Referência do Contrato.

Versa o presente parecer sobre a solicitação exarada em 01/09/2023 da Ilmº Srº Robson Barreto Santana, Administrador da Fortaleza Ambiental, qual pede o manifesto deste Gerencia, sobre o atendimento da solicitação do Serviço Autônomo de água do Município de Santo Antônio de Pádua, para atendimento ao Contrato 071/2022, primeiro termo de aditivo, em seu Termo de Referência relativo ao Período de 01/08/2023 a 31/08/2023 ao que tange as principais ações desenvolvidas por essa Companhia:

- Foi realizado a troca de refletores na Estação de Tratamento localizada no distrito de Monte Alegre.



Figura 1: Troca de refletores na ETA Monte Alegre

- Realizamos a lavagem do poço 02 do distrito de Monte Alegre e também do poço localizado na ETA do distrito de Boa Nova. Estas limpezas periódicas, tem como objetivo retirar possíveis materiais que se acumulam nas paredes e no fundo do poço, assim como nos equipamentos de bombeamento de água. Desta forma evitam-se casos de incrustações e outros danos potenciais.



Figura 2: Limpeza do poço 2 de Monte Alegre



Figura 3: Limpeza do Poço da ETA em Boa Nova

- Ressalto que durante este mês, por diversas vezes em diferentes localidades, nossas estações ficaram paralisadas ou funcionando com déficit de energia durante um intervalo grande de tempo por conta de problemas na rede urbana de distribuição elétrica. Entramos em contato com a concessionária responsável pelo serviço, pedindo providências, pois muitas das vezes não somos informados destas manutenções e desta forma afeta nossa distribuição de água.



Figura 4: Imagem ilustrativa

- Neste mês realizamos o reparo de vazamento em um dos reservatórios que ficam localizados na parte alta do distrito de Monte Alegre. O vazamento estava no flange do mesmo e foi necessário a troca da peça.



Figura 5: Troca do flange em reservatório de Monte Alegre



- Foi necessário a troca de um dos registros na ETA de Monte alegre.



Figura 6: Troca de registro de ferro

- Realizamos neste mês a lavagem periódica do decantador da Estação de Tratamento localizada no distrito de Baltazar.

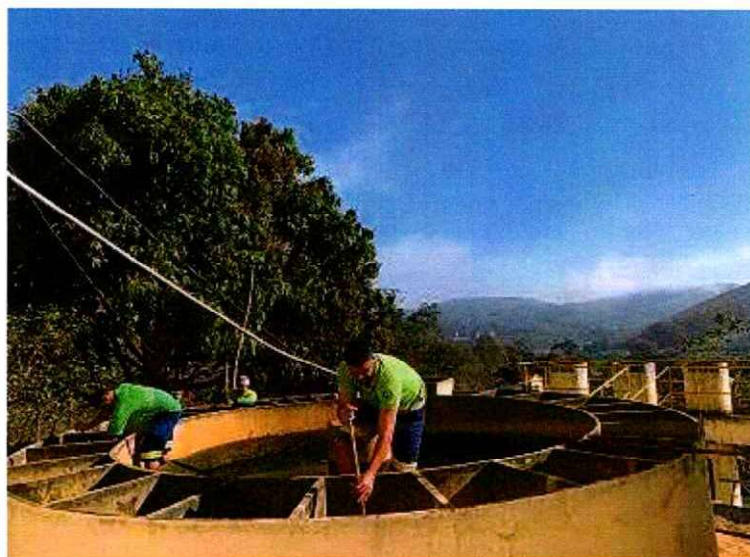


Figura 7: Lavagem decantador ETA Baltazar



- Realizamos neste mês 136 reparos de vazamentos, podendo serem eles de rede, ramal ou cavalete. Ressalto que neste período, tivemos 3 grandes vazamentos em nossas redes dentro do Município. Todos foram reparados dentro da normalidade.



Figura 8: Vazamento de rede na R. Pref. Alberto Vaz



Figura 9: Vazamento de rede na Av. João Jasbick



Figura 10: Vazamento de rede na Rua dos Leites

O reparo executado da rede rompida na Rua Prefeito Alberto Vaz, próximo ao nosso escritório comercial foi em rede Defofo DN 100mm. Já na Avenida João Jasbick, próximo a “Padaria Vipão”, o reparo foi na rede PVC DN 100mm. Por fim, o reparo executado do vazamento na Rua dos Leites, centro da cidade, próximo a loja “FIOTEC”, foi em rede de ferro DN 150mm.

Para execução dos reparos dos vazamentos, neste mês utilizamos 25 horas de retroescavadeira e 45m³ de material para execução de envoltória de rede e recomposição do solo para realização de repavimentação, podendo ser, com capa asfáltica ou de paralelo.

- Realizamos neste mês 839 cortes, sendo estes cavalete ou ramal, além de 20 cortes com retirada. Executamos também 608 religações.



Figura 11: Execução de cortes e religações

- Realizamos neste mês 18 novas ligações de água.



Figura 12: Execução de Ligação nova

- Executamos neste mês 7 retiradas de ligação clandestina. Ressalto para uma destas que retiramos, localizada na Rua Chicrala Antônio, próximo ao “Bar do Batata” onde uma ligação clandestina abastecia cerca de 7 residências. A equipe que faz retirada de ligações clandestinas nos acionou e apresentou a grave situação e a dificuldade para fazer essa interrupção da ligação clandestina.



Figura 13: Local da ligação clandestina



Chegando ao local, verificamos que por cima das residências, estavam passando diversas tubulações com registros entre elas sendo que, toda esta “rede” estava conectada e vindo da uma só direção, de dentro de um prédio abandonado que fica ao lado destas residências.



Figura 14: Rede clandestina por cima das residências

Este referido prédio encontra-se fechado, conseqüentemente, sem ligação de água. Porém com a vasta experiência de nossos colaboradores, os mesmos nos passaram que tudo indicava que a ligação principal que estava abastecendo as referidas residências, só poderia estar vindo de dentro do mesmo.

Na parede de divisa entre a última residência e o prédio, havia uma torneira instalado com uma mangueira e ao abrimos a mesma, prontamente saiu água e com uma pressão muito forte, indicando que provavelmente estava vindo diretamente de uma de nossas redes urbanas e não de algum reservatório particular residencial.



Figura 15: Torneira em residência indicando irregularidade

Por fim, conseguimos fazer contato com um dos responsáveis do edifício que ao abrir o portão de entrada do mesmo, verificamos que haviam duas tubulações. A primeira estava indicando que não passava mais água por ela, porém ao seu lado havia uma rede “viva”, ou seja, com água irregular, pois a mesma não vinha de nenhum hidrômetro. Ao rompermos a mesma, constatamos a irregularidade e efetuamos a retirada.

Em resumo, esta ligação irregular estava abastecendo as residências, porém não estava sozinha. Descobrimos que esta irregularidade estava “fortalecendo” outra situação. O hidrômetro da residência do responsável que nos abriu as portas do edifício, estava cedendo água de forma irregular para as mesmas residências. Desta forma, mascarava a ligação clandestina e o consumo marcado mensalmente no hidrômetro cadastrado, não era tão grande, ou seja, dificultava a descoberta de cessão de água para terceiros.



Figura 16: Equipe efetuando o corte da ligação clandestina

É de suma importância este trabalho, principalmente por conta da vasta experiência de nossos colaboradores. Usando este relato como exemplo, em apenas uma ligação clandestina, 7 residências estavam recebendo abastecimento furtivo e uma residência cedendo água de forma ilegal, totalizando 8 irregularidades que além de lesar a empresa não pagando pelo consumo, pode gerar falta d'água com o desperdício da mesma.

É o que temos a relatar.

FORTALEZA AMBIENTAL
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA
Rômulo França
Engenheiro

Rômulo França da Cunha

Gerência de Controle de Qualidade, Serviços de Manutenção e Crescimento Vegetativo

Engenheiro Civil

CREA – RJ 2017122338